

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** FOTOBIMODULAÇÃO DE BAIXA POTÊNCIA SOB PACIENTE COM PÊNFIGO VULGAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Ana Letícia Alves de Carvalho  
William Alves de Melo Junior  
Lara Maria Alves de Carvalho

**Autores:** Danielle Lima Araújo  
Leilane Mendes Vilar  
Maria Lúcia Bezerra Neta  
José Anderson Dutra Rodrigues

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O Pênfigo Vulgar é uma doença autoimune caracterizada pela formação de bolhas na pele e mucosas, que resulta a perda de adesão entre os queratinócitos, ocasionando a desintegração das células. A Laserterapia é aplicada como alternativa de tratamento não invasivo e indolor utilizando laser de baixa potência com propriedades analgésicas e fotobimoduladoras. Objetivo: Tem como objetivo mostrar a evolução da cicatrização de uma paciente com diagnóstico de pênfigo vulgar que, após o tratamento com o laser, teve suas manifestações orais e na face causados pelas doenças, cicatrizados de maneira acelerada em decorrência da terapia. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado no Município de Campina Grande, na Paraíba, no Hospital Universitário Alcides Carneiro a partir do projeto de extensão “Laserterapia e Ações multidisciplinares” envolvendo estudantes da área da saúde. Resultado: Paciente S.A.N., sexo feminino, 29 anos, melanoderma, em estado grave com erosões dolorosas por todo corpo, bastante sangrantes, encaminhada para Unidade de Terapia Intensiva. As manifestações na face e cavidade oral resultaram no comprometimento da alimentação via oral da paciente. O meio para recondicionamento oral e alívio da dor na paciente, foi o uso da fotobimodulação, promovendo a remissão das lesões através da rápida cicatrização das lesões nos lábios e no interior de toda cavidade oral, por meio de 12 sessões de laserterapia de baixa potência com 1J de energia e 660 nm de comprimento de onda, em 9 pontos com intervalo de 24 horas entre as aplicações. Considerações finais: O uso do laser de baixa potência apresentou-se como uma alternativa eficaz, de baixo custo e de ampla aplicação favorecendo no processo de cicatrização das ulcerações e na promoção da analgesia imediata local, permitindo que a paciente voltasse a se alimentar via oral, sem dor além de promover qualidade de vida.